

Tiras a quente

E o tempo não ensinou a lição

A produção na tiras a quente não consegue engrenar. Problemas nos equipamentos ocorrem com uma frequência assustadora, e nos leva a refletir sobre muitas coisas, e ações da chefia.

- Primeiramente, estes fatos ocorreram após vários PDV's, onde profissionais altamente qualificados foram desligados, sem que houvesse um tempo hábil para que pudessem transmitir seus conhecimentos aos que aqui ficaram na empresa.
- Segundo, será que as pessoas que estão sendo efetivadas é suficiente para manter as atividades de inspeção, corretivas e preventivas em dias?
- Terceiro, muitos desses profissionais que foram desligados da empresa estão sendo contratados, para tentarem voltar a produção ao normal. Juntamente com

alguns outros funcionários da equipe estão trabalhando num turno de revezamento, diferente dos outros empregados, que foram obrigados a trabalharem na jornada fixa.

Não é a primeira vez que isto acontece!

A área de tiras a quente já sofreu por ter perdido "sua memória de manutenção e produção" devido ao excesso de demissão na área.

Infelizmente, a chefia não aprendeu a lição.



THERMON

"Poderia chamar Justino ou Juscelino, mas não é.

O nome carrega a característica de democrático e justo. Pena que o nome não condiz com as ações do sujeito.

Na Thermon, as reuniões relâmpagos que têm a função de discutir sobre segurança no trabalho e as formas de se evitar um acidente, o dito cujo apenas faz ameaças dizendo que retorno de férias é para empresa grande, e quem não estiver satisfeito, que peça conta, pois, tem muita gente querendo trabalhar, leia-se (SER ESCRAVO", na Thermon".



www.metasita.org.br

Expediente

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Tiimirim/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 / 9101

SUBSEDE: Giovannini/Cel.Fabriciano - Fone: 3841-3909 / SUBSEDE: Limoeiro/Timóteo - Fone: 3847-5690

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria do METASITA Tiragem: 3500 exemplares



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2078 - 30 OUTUBRO 2012

CAMPANHA SALARIAL - 2012/2013 - APERAM

Hoje tem nova rodada de negociação e Aperam apresentará sua contraproposta

Nossa expectativa era

que a Aperam apresentasse sua 1ª contraproposta na rodada de negociação que ocorreu no dia 25/10.

No entanto, o RH se recusou a fazer a contraproposta.

A reunião foi suspensa e nova rodada foi agendada para hoje, às 9h30, com a entrega da contraproposta por parte da Empresa.

Assembleia

Convocamos todos os companheiros que trabalham na Aperam, sócios do Metasita ou não sócios, cujo Imposto Sindical foi depositado em favor da entidade para assembleia a ser realizada nesta quarta-feira, 31, às 7h30, 13h, 15h30 e 18h na sede do Metasita, para analisar e deliberar sobre a contraproposta da Aperam.

7h30

13h,
15h30

18h

*** Lucro a qualquer custo: Aperam prepara mais um saco de maldade**

Confira na página 2.

*** Balanço da reunião de negociação com a APERAM ocorrida dia 25 de outubro**

Confira na página 2.

Lucro a qualquer custo: Aperam prepara mais um saco de maldade

As negociações este ano com a Aperam começou diferente dos anos anteriores. Em todas as reuniões o RH da Empresa afirmava que não tinha interesse em reduzir

nenhum dos direitos que estão no Acordo Coletivo vigente, e apontava em suas argumentações, no sentido de debater a reposição salarial e aumento real.

Depois de debatermos amplamente o cenário negocial, ficou acertado que na reunião agendada para o dia 25, seria apresentada uma contraproposta pela

empresa. Quando chegamos para a reunião, o cenário encontrado pelos representantes dos trabalhadores foi outro.

Balanço da reunião de negociação com a APERAM ocorrida dia 25 de outubro

Inicialmente a empresa apresentou a sua decisão de fazer licitação para o gerenciamento da assistência médica e odontológica prestados aos trabalhadores, o que pode acarretar na substituição do Vitae.

debatido na reunião. Fizemos o nosso protesto, como consta na ata da reunião.

Uma vez que a empresa já tomou ações que resultou na redução no número de médicos credenciados; carteira de medicamentos e no atendimento odontológico, fica no ar a preocupação de uma nova investida da APERAM para implantar um plano de saúde que irá sair bem caro para os trabalhadores.

O objetivo, com toda

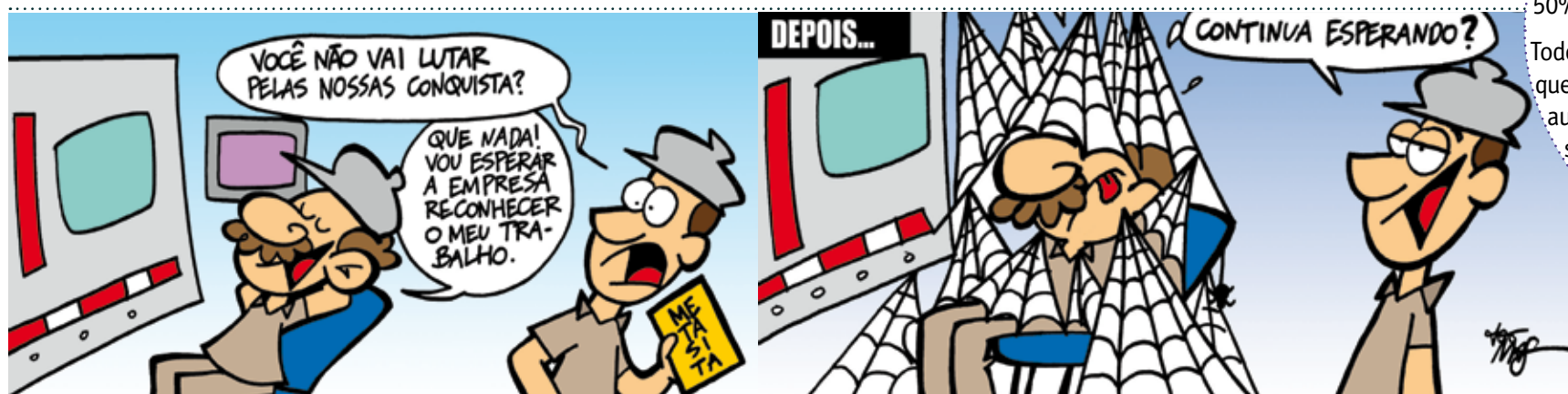
certeza, é a redução dos custos.

No segundo ponto, a empresa apresentou sua intenção em implantar um SESMT coletivo. Este debate não prosseguiu.

Por último, a empresa afirmou que quer rediscutir, como ocorreu no ano passado, a cláusula de horas extras e adicional noturno, deixando a entender que novamente vai tentar reduzir os percentuais recebidos pelos trabalhadores, como propôs

na campanha salarial passada.

A discussão não prosseguiu porque os representantes da empresa não quiseram apresentar uma proposta global, inclusive com reajuste salarial, sem antes discutir o SESMT coletivo e as cláusulas de horas extras e adicional noturno. Não aceitamos esse debate prévio sem a apresentação pela empresa de sua proposta global.



Saco de maldade

1 VITAE

O RH iniciou a reunião, às 14h40minutos, lendo um boletim, que seria entregue aos trabalhadores a partir das 15 horas, falando de sua decisão de licitar o serviço hoje prestado pelo VITAE.

Neste boletim está escrito que o METASITA estava informado da decisão da Empresa, buscando passar uma ideia de que o tema teria sido debatido conosco.

Mentira! Má fé. Fomos pegos de surpresa.

O assunto não estava pautado. Apesar do RH afirmar que licitação é coisa rotineira na Empresa, o assunto nos deixa com um “elefante atrás da orelha”. Eles sempre reclamaram do alto custo da assistência à saúde, conquistada pelos trabalhadores com nossas greves. São muitas as investidas contra esta assistência. A última foi o corte de 10 mil medicamentos.

2 SESMT Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

O segundo assunto proposto pela empresa é a sua intenção de constituir um SESMT coletivo, único, envolvendo todas as empresas que prestam serviço à Aperam.

Se a proposta do RH prevalecer, todos os técnicos de segurança, engenheiros e demais profissionais deste departamento das terceirizadas serão demitidos, e o serviço executado será prestado pela Aperam.

O custo do SESMT coletivo será rateado entre as Empresas. O RH justifica alegando que as terceirizadas poderão manter os profissionais da segurança.

Mas, ninguém vai pagar duas vezes pelo mesmo serviço. Objetivo: economizar com os contratos das prestadoras de serviços.



3 Horas Extras e Adicional de Turno

O RH argumentou que 14 trabalhadores entraram na Justiça do Trabalho reivindicando o pagamento da extensão do adicional de turno até às 7 horas da manhã e o pagamento das horas extras com os adicionais previstos em lei.

E que por isso ele quer resolver esta questão definitivamente, retomando com o debate que levou a negociação de 2011/2012 acabar somente em abril. Ou seja, mais uma vez a Aperam quer reduzir o valor das horas extras para 50% e o adicional noturno para 20%.

Todos se lembram que para pôr fim ao impasse das negociações passadas, o METASITA teve que retirar a ação coletiva que movia sobre este tema, mudando a redação do Acordo Coletivo para dar garantia à Aperam que o passivo não aumentaria. Porém, não tem como impedir que um trabalhador que se sinta lesado reivindique, individualmente, os seus direitos na justiça.

Na verdade, o que preocupa a empresa não são estas ações, mas sim o fato de que a ação movida pelo MPT exigindo a implantação do cartão de ponto está chegando ao fim, e como o RH já reconhece: a empresa perderá a Ação.

Com a implantação do cartão de ponto não terão mais como esconder as horas extras feitas, e terão de pagá-las. Mais uma vez querem reduzir custos!